

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - “Não”.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto “não” de Vossa Excelência.
O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Para votar “não”.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto “não” de Vossa Excelência.
O SR. TENENTE COIMBRA - PSL - Voto “sim”.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto “sim” de Vossa Excelência.
O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PSL - Voto “não”.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto “não” de Vossa Excelência.
A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Com muito orgulho pelo trabalho desta Casa, “sim”.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto “sim” de Vossa Excelência.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Só fazer uma correção aqui. O deputado Jorge Wilson votou “sim” no microfone e foi registrado “não”. Então fazer a correção do painel.
O SR. REINALDO ALGUZ - PV - “Sim”.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registro o voto “sim” de Vossa Excelência.
A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Com muita vergonha da falta de trabalho desta Casa, eu voto “não”.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registro o voto “não” de Vossa Excelência.
A SRA. ALESSANDRA MONTEIRO - REDE - Voto “sim”, presidente.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto “sim” de Vossa Excelência.
A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Pelo povo de São Paulo, eu voto “não”.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto “não” de Vossa Excelência.
O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Para votar “não”.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto “não” de Vossa Excelência.
O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Para votar e votar “sim”, Excelência.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto “sim” de Vossa Excelência.
Pergunto se mais algum Sr. Parlamentar ou Sra. Parlamentar gostaria de registrar o seu voto.
O SR. EMIDIO LULA DE SOUZA - PT - Registre o voto “não”, presidente.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto “não” de Vossa Excelência.
Eu registro o meu voto “sim”. Também o presidente vota “sim”.

O SR. CORONEL NISHIKAWA - PSL - Voto “sim”.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto “sim” do deputado Coronel Nishikawa.
Não havendo mais registro, neste momento passamos a alteração de votos. Pergunto se algum Sr. Deputado ou Sra. Deputada gostaria de alterar o seu voto. Deputado Léo Oliveira, de “não” para “sim”?

O SR. LÉO OLIVEIRA - MDB - “Não” para “sim”.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está alterado o voto do deputado Léo Oliveira.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pergunto se existe mais alguma alteração de voto. Não havendo mais alterações de voto, está encerrado o processo de votação.

\*\*\*
- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.
\*\*\*
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Participaram do processo de votação 89 Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sendo 58 votos “sim”, 30 votos “não” e uma abstenção, quórum que aprova o item I do roteiro de votação, ficando prejudicado todos os demais itens.
O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Convocação. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do disposto do inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 45, parágrafo 5º, ambos do Regimento Interno, convoco reunião extraordinária da Comissão de Constituição e Justiça, a realizar-se hoje, às 12 horas e 45 minutos, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de oferecer redação final para o Projeto de lei Complementar nº 80, de 2019.
O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Barba para declaração de voto.
O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Para declaração de voto contrário de toda a bancada do PT, nós estamos protocolando uma declaração de voto.
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vamos aceitar apenas declarações de voto porque nós já estamos, inclusive, com o horário esgotado. Deputado Neri, declaração de voto?

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Uma comunicação rápida.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Comunicação não cabe mais, deputado Neri, porque já encerrou. Esgotado o objeto da presente sessão, está encerrada a sessão.

<b>Presidência: CORONEL TELHADA e LECI BRANDÃO</b>	
<b>Secretaria: CARLOS GIANNAZI</b>	

<b>RESUMO</b>
<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> <p>1 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência e abre a sessão. 2 - CARLOS GIANNAZI Apela ao presidente do Tribunal de Justiça para convocar os aprovados no concurso para assistente social, que deve caducar nos próximos dias. Lamenta a falta de profissionais na instituição. 3 - JANAINA PASCHOAL Para comunicação, faz coro ao pronunciamento do deputado Carlos Giannazi. 4 - PAULO LULA FIORILO Lamenta a aprovação da reforma da Previdência estadual. Detalha os problemas da Linha 15-Prata do metrô, que está paralisada. Informa que protocolara pedido de CPI do citado modal. Questiona a segurança desse meio de transporte. 5 - LECI BRANDÃO Assume a Presidência. 6 - CORONEL TELHADA Parabeniza o município de Queluz, que aniversaria hoje. Sauda o Dia do Corpo de Intendentes da Marinha, comemorado ontem. Lembra a conquista da batalha de Santa Maria Villiana, durante a 2ª Guerra Mundial, neste dia. Lamenta a morte e o desaparecimento de bombeiros em operação de resgates durante as chuvas no Guarujá. Argumenta que a culpa do incidente é de toda a sociedade. Tece comentários acerca da votação da reforma previdenciária do estado. Elogia a conduta dos policiais militares diante das manifestações ocorridas nesta Casa, ontem. Assevera que o Parlamento tem de ser respeitado. Crítica matéria veiculada hoje no jornal “Agora São Paulo”, que noticiara a ação da Polícia Militar.</p>

7 - PRESIDENTE LECI BRANDÃO
Agradece a visita de integrantes do Exército da Salvação.
8 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência.
9 - LECI BRANDÃO
Lamenta os desabamentos resultantes das chuvas na Baixada Santista. Solicita ao Governo do Estado que libere recursos para a região. Informa que as vítimas estão recebendo auxílio das escolas de samba da localidade. Faz coro ao pronunciamento do deputado Carlos Giannazi acerca do concurso do Tribunal de Justiça. Enaltece o respeito entre os parlamentares. Solicita a união entre os pares em prol da população.
10 - DOUGLAS GARCIA

Discorre acerca de reportagem exibida no “Fantástico” a respeito de detentas transexuais. Argumenta que o estado e suas instituições devem ser imparciais com questões particulares dos presos.
11 - LECI BRANDÃO
Assume a Presidência.
12 - SARGENTO NERI
Parabeniza a Polícia Militar pelos trabalhos realizados nesta Casa, em 03/03. Discorre sobre emenda ao PLC 18/19, que beneficiaria a Segurança Pública na reforma da Previdência. Reitera sua posição de deputado da Segurança Pública. Tece comentários acerca da reação da delegada Raquel Kobashi Gallinati à aprovação da reforma.
13 - JOSÉ AMÉRICO LULA
Endossa o pedido de CPI da Linha 15-Prata do metrô, apresentado pelo deputado Paulo Lula Fiorilo. Detalha os problemas deste modal de transportes. Discorre acerca da reforma da Previdência do estado. Elogia a delegada Raquel Kobashi Gallinati, da Polícia Civil.
14 - SARGENTO NERI
Para comunicação, lastima que a Segurança Pública não tenha sido, a seu ver, defendida neste Parlamento, no passado. Qualifica-se como policial militar e não político de carreira.

15 - ALTAIR MORAES
Manifesta respeito pela deputada Leci Brandão. Desculpa-se por pronunciamento em que teria agredido verbalmente a parlamentar. Reafirma seu voto consciente na reforma previdenciária estadual. Exibe vídeo e elogia a ação dos policiais militares durante manifestações neste Parlamento. Repudia o que chamara de vandalismo dos manifestantes.

GRANDE EXPEDIENTE
16 - TENENTE NASCIMENTO
Pelo art. 82, faz comparação entre as reformas da Previdência em âmbito estadual e federal, no que diz respeito ao impacto que terão sobre os servidores da Segurança Pública. Valoriza a reforma previdenciária do estado, que, a seu ver, é benefício para todo o funcionalismo. Elogia parlamentares que apoiaram a proposta.
17 - DOUGLAS GARCIA
Para comunicação, afirma que entrará com representação no Ministério Público, questionando os sindicatos responsáveis pelas ocorrências nesta Casa, no dia 03/03.
18 - TENENTE NASCIMENTO
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
19 - PRESIDENTE LECI BRANDÃO
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 05/03, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão solene, amanhã, às 9 horas e 30 minutos, em “Homenagem ao presidente do Conselho da União dos Vereadores do Estado de São Paulo, Sr. Sebastião Misiara, por seus 50 anos de dedicação à causa municipalista”. Levanta a sessão.

\*\*\*
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.
\*\*\*
- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*
O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presentes as assinaturas regimentais de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior e convida o nobre deputado Carlos Giannazi para ler a resenha do expediente.
O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, temos um requerimento do deputado Sebastião Santos e uma indicação da deputada Leticia Aguiar.

Está lida a resenha do expediente.
O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Vamos então, no Pequeno Expediente, com os seguintes oradores inscritos. Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Deputada Dra. Damaris Moura. (Pausa.) Deputado Emidio Lula de Souza. (Pausa.) Deputado Rodrigo Gambale. (Pausa.) Deputado Roberto Moraes. (Pausa.) Deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público aqui presente, telespectador da TV Assembleia, boa tarde. Sr. Presidente, hoje mais tarde quero falar sobre a nefasta reforma da Previdência que foi aprovada contra os servidores e servidoras do estado de São Paulo. Mas antes eu gostaria de fazer um apelo ao presidente do TJ, Tribunal de Justiça de São Paulo, para que faça a imediata chamada do concurso de assistente social. Houve um concurso e ele vence exatamente amanhã. Uma parte amanhã e outra parte no dia 18.

Temos centenas de pessoas que foram aprovadas. Esses cargos são importantes. São estratégicos para o funcionamento do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. É muito importante que seja feita a chamada para que o concurso não caduque, não seja encerrado.

Até porque ele foi feito, teve um custo para o estado, teve um custo maior ainda para as pessoas que se prepararam, estudaram, pagaram para prestar o concurso. As vagas existem e são muitas em todo o estado, em várias comarcas.

Então o nosso apelo é que o estado faça a imediata chamada para que a gente não perca esse concurso. Como eu disse, ele vai encerrar exatamente agora no dia 5 e no dia 18. Então não tem sentido.

Então estamos fazendo um apelo aqui pela Assembleia Legislativa para que o presidente do TJ faça a chamada, mesmo que ele não consiga dar posse agora. Mas ele vai garantir ainda em tempo hábil a chamada dessas pessoas.

Depois ele vai dar posse no momento oportuno, como fez a Secretaria Estadual de Educação, recentemente, com o concurso de PEB 1. Estivemos lá e houve uma saída alternativa que deixou uma brecha, uma possibilidade de nomeação de professoras que foram aprovadas.

Então fazemos esse apelo. E também, que haja chamada imediata dos outros concursos. Tem o concurso de escrevente, que está em vigor e tem que chamar. Até porque, o Tribunal de Justiça está chamando juizes.

Teve uma chamada de juizes. Então, é importante, tem que ter, mas precisamos do quadro de apoio. Temos que ter, no Tribunal de Justiça, escreventes, oficiais de justiça, psicólogos, assistentes sociais. São eles que tocam mesmo o Poder Judiciário. São fundamentais para o funcionamento da Justiça em nosso estado.

E nós nos comprometemos a ajudar na questão orçamentária. Aliás, anualmente, eu apresento emendas ao Orçamento repondo os cortes que o Executivo faz no orçamento que é enviado pelo TJ para a Casa Civil. Há um corte brutal, de bilhões, acho que basicamente pela metade.

Há um corte orçamentário e nós aqui apresentamos emendas quando é debatido o Orçamento para que haja a reposição desse corte que é, em nossa opinião, uma das causas da crise que existe hoje na Justiça aqui do estado de São Paulo, do ponto de vista do não atendimento da população.

Demora muito tempo um processo, porque faltam funcionários, faltam juizes. Então, temos que financiar, a Assembleia Legislativa tem que participar disso. Tenho feito esse trabalho aqui desde 2007, apresentando essas emendas.

E quero me comprometer mais uma vez. Tenho certeza de que muitos deputados vão se comprometer também a apresentar emendas e aprovar um aumento no orçamento do Judiciário.

Mas enquanto isso não acontece, nada impede que o governador Doria faça uma suplementação orçamentária para o TJ fazer a chamada de assistentes sociais, de escreventes, de psicólogos. Há os concursos todos em vigor ainda. Então, é muito importante e faço aqui esse apelo, mas principalmente agora, neste momento, por conta do vencimento do prazo do concurso de assistentes sociais e também, depois, o de escrevente.

Fica aqui então o nosso apelo ao presidente do Tribunal de Justiça. Falo em meu nome e tenho certeza de que estou falando também em nome de várias deputadas e deputados que estão acompanhando essa falta de funcionários no Tribunal de Justiça. Isso atrapalha bastante a população, que precisa dos laudos, dos pareceres dos psicólogos, dos assistentes. Até o juiz precisa, para tomar decisões.

Muito obrigado, Sr. Presidente.
A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, deputado Giannazi. Deputada Janaina.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu até abro mão, sou a próxima, só gostaria de utilizar uma comunicação para apoiar o deputado Giannazi.

Eu mesma recebi algumas comissões de representação de pessoas aprovadas nesses concursos feitos pelo Tribunal de Justiça. Pessoas que estão angustiadas, aguardando a convocação. E é sempre muito ruim quando um concurso, seja ele feito pelo Legislativo, pelo Executivo ou pelo Judiciário, ele vem a caducar, porque tem todos os custos, tem a expectativa nessas famílias, das pessoas que se dedicaram.

Então, venho aqui unir forças à fala do deputado para que essas pessoas sejam convocadas. Parabenizo o deputado pela iniciativa.

Obrigada, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sra. Deputada.

O próximo é o deputado Daniel José. (Pausa.) Deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal, que abriu mão da fala. Deputada Professora Bebel Lula. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputada Márcia Lula Lia. (Pausa.) Deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Vinicius Camarinha. (Pausa.) Deputado Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Deputado Paulo Lula Fiorilo. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, telespectador da TV Assembleia, assessorias das bancadas, tivemos aqui, ao longo dos últimos dois dias, um embate muito grande.

Infelizmente, o governo conseguiu constituir uma maioria, aprovou uma reforma que aumenta idade, aumenta a contribuição dos servidores. Sei que aqui muitos servidores que são concursados acompanharam de perto esse debate. Alguns, inclusive, tiveram que assistir, de forma trágica, à retirada dos seus direitos.

Mas o que me traz aqui hoje não é o assunto da PEC nem do PLC, mas uma situação acompanhada pelo deputado José Américo, por mim e por outros parlamentares. É a situação do metrô, que liga a Vila Prudente a São Mateus, a Linha Prata-15, que é uma promessa antiga do governo Alckmin e se arrastou agora pelo governo Doria.

O metrô, que deveria ir até a Cidade Tiradentes. Eles inauguraram até São Mateus. E as inaugurações, nesse último período, foram feitas de forma açodada, talvez porque havia uma preocupação eleitoral.

Agora, ali há uma responsabilidade muito grande do governo do estado, porque os equipamentos, desde o início da operação, têm apresentado falhas. Nós tivemos peças que cairam do metrô, na via pública, nós tivemos trombada entre dois trens.

E agora houve a paralisação dos serviços, já por cinco ou seis dias, porque constataram que há um problema nos pneus do metrô. O metrô, que tem um sistema de pneus que faz com que haja tração nos trens.

O deputado José Américo esteve na estação fazendo uma visita. Eu acompanhei pela “live” feita pelo deputado na visita e depois nos comentários. E fiz uma sugestão a ele, para que pudessemos apresentar um pedido de CPI.

Todos nós sabemos, aqui, que pedido de CPI vai para uma fila e que, no início da legislatura, o governo deu um golpe na fila, protocolando CPs de interesse do governo. Ou seja, CPs que não tinham absolutamente nada que pudesse colocar luz, esclarecer problemas como o da Dersa, do Sr. Paulo Preto ou mesmo do Rodoaanel, em que uma parte está paralisada. A parte dos contornos está paralisada.

Então, nós precisamos enfrentar esse debate. Por isso, com a ajuda de 38 deputados que concordaram em assinar o pedido, eu e o deputado José Américo protocolamos hoje o pedido de uma CPI para investigar quais são os reais problemas.

Porque ali a população está exposta, está usando um sistema de transporte que tem a responsabilidade da Bombardier, que é francesa, que precisa dizer qual é o problema, se há ou não segurança, se o sistema foi concebido para aquele tipo de malha e se é possível voltar a operar.

Aqueles que dependem desse tipo de transporte, que aliás - é preciso registrar aqui - não era o transporte que a população da região queria... Todo mundo brigou ali para que tivesse um metrô, porque era um transporte de alta capacidade, não de média, como o metrô.

As experiências no mundo eram incipientes. Mas mesmo assim, o governador, com o discurso de que seria mais barato, de que transportaria as pessoas, insistiu e aprovou o projeto, e começou a implementar.

Agora nós temos lá o metrô, que vai da Vila Prudente até São Mateus, paralisado, fechado. Uma quantidade enorme de pessoas, todas as manhãs, tardes e noites precisa depender da Operação Paese, que é a colocação de ônibus para o transporte dos passageiros, enquanto não se tem absolutamente resposta para os problemas trazidos por essa modalidade, essa opção, que não era a opção da região - é bom que se diga. E precisa ser investigado.

Por isso, queria parabenizar o deputado José Américo, que tem sido um militante dessa causa, e espero que a gente consiga aprovar o pedido de CPI, mesmo que ele entre na fila. Não há problema. Nós temos uma próxima, que é a da Dersa, que tem uma importância grande. Nós vamos fazer a do metrô, vamos fazer outras CPs que são importantes.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Próximo deputado é o deputado Enio Lula Tatto. (Pausa.) Deputada Valeria Bolsonar. (Pausa.) Deputado Dirceu Dalben. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Palmas.) Deputado Marcio da Farmácia. (Pausa.) Deputado Ed Thomas. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputada Leticia Aguiar. (Pausa.) Deputado Marcos Damasio. (Pausa.)

Eu vou solicitar, por gentileza, à Sra. Deputada Leci Brandão que assuma a Presidência dos trabalhos para que eu possa fazer uso da palavra.

\*\*\*

- Assume a Presidência a Sra. Leci Brandão.

\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB – Seguindo aqui a lista de oradores, nobre deputado Coronel Telhada, tem V. Exa. o uso da palavra pelo tempo regimental.

O SR. CORONEL TELHADA - PP – Sra. Deputada, Srs. Deputados, assessores, funcionários, público presente, todos os que nos assistem pela Rede AleSp, saudando sempre a nossa Assessoria Policial Militar, hoje na figura da cabo Dickmann e do cabo Salvador, aqui. Diariamente, a nossa Assessoria sempre conosco.

Quero iniciar a fala neste dia 04 de março saudando o município aniversariante, o município de Queluz. Não sei se todos conhecem Queluz. Queluz é lá no final da Dutra, aqui em São Paulo. É a última cidade de São Paulo chegando no Rio de Janeiro.

Em 1984, quando eu era aspirante, eu servi na cidade de Queluz. Aliás, preciso voltar lá, que faz muito tempo, viu, Zé? Nem lembro mais direito da cidade. Um abraço a todos vocês de Queluz. Contem com o nosso trabalho.

Ontem, dia 03 de março, não fizemos, estava tumultuada a Casa ontem, nós fizemos uso rapidamente do Pequeno Expediente. Mas, ontem, dia 03 de março, foi o Dia do Corpo de Intendentes da Marinha.

Então, homens e mulheres aí que trabalham na Intendência da Marinha, parabéns a todos, sucesso nas missões, contem conosco aqui. Parabéns à nossa Marinha do Brasil. Dia do Corpo de Intendentes da Marinha.

E, hoje, dia 04 de março, para quem gosta de história militar, eu sei que o José Américo gosta, inclusive da história da Força Expedicionária Brasileira.

Hoje, deputado José Américo, 04 de março, foi a conquista da Batalha de Santa Maria Villiana. Esse vilarejo foi conquistado logo após a tomada de Monte Castelo, no dia 21 de fevereiro de 45. Quase uns 10, 15, dias depois, foi tomado esse vilarejo com muito sacrifício, que os alemães estavam batidos, mas não se rendiam.

E, custou a vida de muitos brasileiros essas conquistas. Infelizmente, nós temos a lamentar a morte de um policial militar, de um bombeiro militar, que faleceu ontem no Guarujá, trabalhando, salvando vidas.

E, quando eles estavam naquela operação, houve um desmoronamento. Um policial está desaparecido até o momento. E, o outro, apesar de socorrido, faleceu dentro da viatura, da ambulância do bombeiro.

Eu vou falar primeiro do cabo Moraes. O cabo Moraes estava de serviço quando, indo ao socorro de pessoas, houve o desmoronamento. Ele foi socorrido e infelizmente faleceu. Foi sepultado agora ao meio-dia.

O cabo Moraes, Rogério de Moraes Santos, 43 anos, casado, deixa três filhos: duas jovens de 21 e 19 anos, e um adolescente de 16 anos. É uma grande perda para o Bombeiro da Polícia Militar de São Paulo, em especial o sexto GI, aonde ele pertencia.

Nossos sentimentos ao Corpo de Bombeiros, em especial, à família do cabo Moraes. Que Deus o tenha em bom lugar, pois morreu combatendo o bom combate.

E, também quero falar do cabo Batalha. O cabo Batalha está desaparecido ainda. Nós não vamos dar a notícia dele como morto, até em respeito à família. Mas, é uma situação que dificilmente, infelizmente, como ele existem muitos outros desaparecidos ainda.

O cabo Marciel de Souza Batalha estava no Bombeiro, no 6º GI do Guarujá. Ele tem 46 anos e casou-se em junho do ano passado com Vanessa, com quem namorava desde 2013.

Segundo o Centro de Comunicações Sociais da Polícia Militar, o cabo Batalha tem uma filha de 15 anos. E, ele é nascido no Guarujá, e era formado em Educação Física.

Então, uma situação muito triste para a nossa Polícia Militar, para o nosso estado de São Paulo, esse grave acidente que aconteceu no Guarujá, onde nós tivemos aí o número de 21 pessoas já mortas, e 28 pessoas dadas como desaparecidas.

Muito triste. Muito triste. Eu vi aqui a deputada do PSOL ontem falando que ela já havia anunciado, tal. E, é uma realidade. Quantos de nós não passamos ali pela Anchieta quando nós vemos aqueles barracos, no morro.

Gente, como alguém consegue viver aqui, tal. Mas, infelizmente, as pessoas ainda insistem em irem para esses locais de grande risco. Aqui em São Paulo nós temos muitos locais na zona norte. Principalmente na zona norte, nós temos morros, montanhas, pessoas que vivem numa situação muito perigosa.

E, quando acontece essa desgraça aqui, todos nós só temos a lamentar. Então, a gente quer botar a culpa na prefeitura, a gente quer botar a culpa no governo, a gente quer botar a culpa na pessoa que estava morando lá.

Mas, o grande culpado acho que somos todos nós. Um, porque foi ou porque não fiscalizou, outro porque não cobrou. Eu acho que todos nós temos uma parcela de culpa nisso.

É uma fatalidade. Mais de 21, com 28, 49 pessoas, se eu não me engano, até o momento, estão desaparecidos, infelizmente. Nós pedimos a Deus que estejam bem, mas a situação é muito difícil.

Então, eu quero, em nome desses dois bombeiros militares, dar os nossos pêsames, infelizmente, a toda a população do Guarujá, que infelizmente faleceu nesta triste passagem.

Só para completar, Sra. Presidente, o meu tempo está acabando. Ontem nós tivemos aqui a votação da reforma da Previdência. Eu até depois falei, é uma situação que, realmente, para o funcionalismo não ajudou em nada, só atrapalhou, tanto que eu, desde o começo, mantive meu voto como “não”.

Eu sei do Sargento Neri, a loucura que está sendo criticado porque votou “sim”, mas ele trabalhou muito pela Polícia Militar nessas emendas, mas o pessoal não entende o serviço, e por ele ter sido contemplado nas emendas ele manteve o voto dele “sim”.

Parabéns, viu, Neri, pela postura, pelo voto e pelo trabalho que o senhor executou. O pessoal não sabe. Ele tenta se explicar, mas quando o pessoal não quer entender não adianta você se explicar, mas o Neri trabalhou muito forte para que fossem aprovadas algumas emendas, em favor, principalmente, da Polícia Militar.

A gente respeita a opinião de todo mundo. Eu tenho o meu ponto de vista, eu achei por bem votar “não”, assim votei, e gostaria que fosse respeitado.

Mas eu vim aqui só para fechar a minha fala, já estou passando um minuto, sobre a ação da Polícia Militar ontem. Foi muito criticada. Eu até entendo que o pessoal ideologicamente critique a Polícia Militar, que os manifestantes...Aquele loucura.

Nós, que temos mais de 50 anos, já estamos acostumados a ver essas coisas. A Polícia Militar não trabalha para nenhum governo e para nenhuma pessoa. Ela trabalha pela lei, e seja quem for o governo, a Polícia Militar vai cumprir a sua obrigação.

Eu sempre cito o exemplo aqui do amigo José Américo, que é do PT, mas nós temos um ótimo relacionamento. Quando fui vereador ele foi presidente durante dois anos da Câmara Municipal de São Paulo, e me ensinou muito, inclusive, na postura séria, correta.